

A camisa do Mengão autografada pelo Adriano

O sujeito era um flameguista doente, daqueles que usam cueca preta e vermelha nos dias de jogo do “bonde sem freio”. Também era um brilhante advogado, atuando nas hostes da Advocacia Pública no seara internacional. Foi, com gáudio, alçado à condição de titular de um dos órgãos de direção superior da Advocacia-Geral da União (AGU).

Certo dia, depois de inúmeras reuniões para tratar de uma série de assuntos funcionais de importância secundária, um humilde interlocutor, segurança da Gávea, presenteou o ilustre advogado com uma camisa do glorioso Flamengo autografada pelo centroavante Adriano, um dos principais esteios do Mengão na conquista do campeonato brasileiro de 2009 (o “hexa”).

O advogado, contrariado, passado e recalcitrante, mas um bastião da moralidade pública, recusou o presente invocando uma certa norma jurídica proibitiva do recebimento dessas dádivas com valor superior a R\$ 100,00 (cem reais).

Ao contar o ocorrido para um dos filhos adolescentes, com ares de heroísmo extremo, recebeu de “bate-pronto” a seguinte avaliação, sem dó, nem piedade: “Coroa, você é um babaca”.